



Cinema & Território

Revista internacional de arte e antropologia das imagens

N.º 8 | 2023

Documentário (auto)biográfico

Prefácio

A Direção

OJS - Edição eletrónica

URL: <https://ct-journal.uma.pt>

DOI: 10.34640/c.t8uma2023prefacio

ISSN: 2183-7902

Editor

Universidade da Madeira (UMa)

Referência eletrónica

Baía Reis, A., Mendes, G., Rebanda Coelho, I., & Norton Dias, T. (2023). Prefácio. *Cinema & Território*, (8), 8-11. <https://doi.org/10.34640/c&t8uma2023prefacio>

30 de novembro de 2023



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.

PREFÁCIO

Neste número, a revista Cinema & Território oferece-nos uma visão abrangente e reflexiva sobre a interseção complexa entre memória, lugar e a busca de territórios inclusivos no cinema contemporâneo. Cada autor(a) traz uma perspectiva única, mergulhando em diferentes facetas da experiência humana, tanto individual quanto coletiva, por meio da lente cinematográfica.

Adriano Medeiros da Rocha e Cíntia Rita Soares de Freitas exploram o documentário autobiográfico de uma pessoa com deficiência (PCD) e artista audiovisual brasileira. Neste estudo, a narrativa pessoal transcende as fronteiras individuais, transformando-se numa exploração mais ampla sobre a memória, o lugar e a busca por territórios inclusivos. O cinema torna-se, assim, um meio poderoso para desafiar preconceitos e criar uma narrativa mais abrangente sobre diversidade e inclusão. Mónica Santana Baptista analisa o trabalho de Jonas Mekas, destacando a complexa relação entre autobiografia, desenraizamento e errância. Em *Reminiscências de uma Viagem à Lituânia*, Mekas não apenas compartilha as suas experiências pessoais, mas também levanta questões universais sobre pertença e identidade, transformando a narrativa cinematográfica num veículo para explorar as nuances da condição humana. Irislane Mendes Pereira e Lucas Rossi Gervilla mergulham na intersecção entre cinema, memória e identidade, através do estudo de filmes de família, obras que não se constituem apenas como registos pessoais, mas também reflexos de uma sociedade em constante evolução. O cinema familiar torna-se um espaço onde as identidades individuais se entrelaçam com as narrativas coletivas, proporcionando uma compreensão mais profunda da complexidade humana. Elis Crokidakis Castro e Luiz Monteiro Campos exploram a obra de Patricio Guzmán, revelando a poética envolvente do cinema documental. Guzmán, por meio de sua abordagem única, tece uma narrativa que vai além da simples representação de eventos, capturando a essência da experiência humana. Este estudo destaca a capacidade do cinema de transcender o factual e se tornar numa expressão artística profunda. Leonardo Simões e Regina Silveira Mello analisam *Democracia em Vertigem* como um documento cinematográfico que não regista apenas eventos históricos, mas também explora o lugar da memória na formação da identidade coletiva. Este documentário lança luz sobre as complexidades do processo democrático no Brasil, destacando o papel fundamental da memória na construção e desconstrução de narrativas políticas. Christiane Brohl contribui com uma perspectiva única sobre a interseção entre pesquisa artística e sustentabilidade. Seu projeto *4 Questions about Nature* destaca como a arte pode ser um veículo para questionar e explorar temas relacionados à natureza, promovendo uma reflexão profunda sobre o nosso papel no mundo.

Contribuições do **VII Encontro Internacional Cinema & Território**. Durante o VII Encontro Internacional Cinema & Território, diversos temas e abordagens enriqueceram as discussões sobre o papel do cinema na representação de lugares, comunidades e emoções. Adriana Falqueto Lemos e Maria Júlia de Freitas exploraram, de maneira envolvente, a representação de Hinamizawa na série *Quando as Cigarras Choram*. O estudo aprofundou-se nas nuances do lugar, destacando a sua importância no filme, assim como a interligação com a comunidade local e a expressão do afeto. A pesquisa proporcionou perspectivas valiosas sobre a relação intrínseca entre a narrativa cinematográfica e a construção emocional das personagens. Cristiane Pimentel Neder apresentou uma análise crítica e perspicaz do filme *O Presidente Improvável*, explorando o legado do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Através desta abordagem cinematográfica, proporcionou uma reflexão crítica sobre a política brasileira

contemporânea, lançando luz sobre aspetos menos óbvios do período presidencial e contribuindo para uma compreensão mais completa do contexto histórico. Maria Fernanda Cavassani trouxe à tona a relevância do protagonismo feminino no cinema, utilizando como estudo de caso as personagens Frances e Julie. A análise explorou a complexidades e os desafios enfrentados pelas mulheres contemporâneas, representadas no cinema. O trabalho ofereceu uma visão crítica sobre a evolução da representação feminina no cinema e o seu impacto na compreensão das questões de género na sociedade atual. O estudo conduzido por Lara Fagundes, Maria Inês Sachim e Filomena Silvano oferece uma visão penetrante sobre a vida nas ruas, focando-se na relação peculiar que as pessoas em situação de sem-abrigo mantêm com os seus objetos pessoais. Este trabalho mergulha nas histórias individuais, explorando como os pertences pessoais não servem apenas como meios de sobrevivência, mas também desempenham um papel crucial na construção da identidade e na preservação da dignidade. Romy Castro, por meio de sua obra *A Terra como Acontecimento II*, convida-nos a uma reflexão profunda sobre a interconexão entre o ser humano e o ambiente que o cerca. Através de uma abordagem artística, Castro explora as complexas relações entre as transformações na Terra e a experiência humana, destacando a importância de reconhecermos a responsabilidade coletiva na preservação do planeta e na promoção de práticas sustentáveis. Teresa Norton Dias oferece um relato envolvente e autêntico sobre a sua jornada artística no trabalho intitulado *Pensar a Dança Além da Forma*. Este relato (auto)biográfico transcende os limites convencionais da dança, mergulhando nas motivações, desafios e inspirações que moldaram a carreira de Norton Dias. Ao fazer isso, não apenas compartilha a sua história pessoal, mas também instiga o leitor a considerar a dança como uma expressão artística que vai além da sua forma física.

O VII Encontro Internacional Cinema & Território, por meio dessas contribuições, não apenas enriqueceu a compreensão sobre o papel do cinema na representação de territórios e comunidades, mas também estimulou reflexões significativas sobre afeto, legados políticos e o protagonismo feminino na sétima arte. As análises apresentadas pelos investigadores evidenciaram a potência do cinema como uma ferramenta vital para a compreensão e reflexão sobre questões sociais e culturais.

A Direção

PREFACE

In this issue, Cinema & Territory offers us a comprehensive and reflective look at the complex intersection between memory, place, and the search for inclusive territories in contemporary cinema. Each author brings a unique perspective, delving into different facets of human experience, both individual and collective, through the cinematic lens.

Adriano Medeiros da Rocha and Cíntia Rita Soares de Freitas explore the autobiographical documentary of a Brazilian disabled person and audiovisual artist. In this study, the personal narrative transcends individual boundaries, becoming a broader exploration of memory, place, and the search for inclusive territories. Cinema thus becomes a powerful medium for challenging prejudices and creating a broader narrative about diversity and inclusion. Mónica Santana Baptista analyses the work of Jonas Mekas, highlighting the complex relationship between autobiography, uprooting, and wandering. In “Reminiscências de uma Viagem à Lituânia”, Mekas not only shares his personal experiences, but also raises universal questions about belonging and identity, transforming the film narrative into a vehicle for exploring the nuances of the human condition. Irislane Mendes Pereira and Lucas Rossi Gervilla delve into the intersection between cinema, memory, and identity by studying family films, works that are not only personal records, but also reflections of a constantly evolving society. Family cinema becomes a space where individual identities intertwine with collective narratives, providing a deeper understanding of human complexity. Elis Crokidakis Castro and Luiz Monteiro Campos explore the work of Patricio Guzmán, revealing the engaging poetics of documentary cinema. Guzmán, through his unique approach, weaves a narrative that goes beyond the simple representation of events, capturing the essence of human experience. This study highlights cinema's ability to transcend the factual and become a profound artistic expression. Leonardo Simões and Regina Silveira Mello analyse “Democracia em Vertigem” as a cinematic document that not only records historical events, but also explores the place of memory in the formation of collective identity. This documentary sheds light on the complexities of the democratic process in Brazil, highlighting the fundamental role of memory in the construction and deconstruction of political narratives. Christiane Brohl contributes a unique perspective on the intersection between artistic research and sustainability. Her project “4 Questions about Nature” highlights how art can be a vehicle for questioning and exploring themes related to nature, promoting deep reflection on our role in the world.

*Contributions from the **7th International Cinema & Territory Meeting**. During the 7th International Cinema & Territory Meeting, various themes and approaches enriched the discussions on the role of cinema in the representation of places, communities, and emotions. Adriana Falqueto Lemos e Maria Júlia de Freitas explored the representation of Hinamizawa in the series “Quando as Cigarras Choram” in an engaging way. The study delved into the nuances of place, highlighting its importance in the film, as well as the interconnection with the local community and the expression of affection. The research provided valuable insights into the intrinsic relationship between the film narrative and the emotional construction of the characters. Cristiane Pimentel Neder presented a critical and insightful analysis of the film “O Presidente Improvável”, exploring the legacy of former president Fernando Henrique Cardoso. Through this cinematic approach, she provided a critical reflection on contemporary Brazilian politics, shedding light on less obvious aspects of the presidential period and contributing to a fuller understanding of the historical context. Maria Fernanda Cavassani brought to light the relevance of female protagonism in cinema, using the characters Frances and*

Julie as a case study. The analysis explored the complexities and challenges faced by contemporary women represented in cinema. The work offered a critical view of the evolution of female representation in cinema and its impact on the understanding of gender issues in today's society. The study conducted by Lara Fagundes, Maria Inês Sachim and Filomena Silvano offers a penetrating insight into life on the streets, focusing on the peculiar relationship that homeless people have with their personal belongings. This work delves into individual stories, exploring how personal belongings not only serve as a means of survival, but also play a crucial role in the construction of identity and the preservation of dignity. Romy Castro, through her work "A Terra como Acontecimento II", invites us to reflect deeply on the interconnection between human beings and their environment. Through an artistic approach, Castro explores the complex relationships between transformations on Earth and the human experience, highlighting the importance of recognising our collective responsibility for preserving the planet and promoting sustainable practices. Teresa Norton Dias offers an engaging and authentic account of her artistic journey in the work entitled "Pensar a Dança Além da Forma". This (auto)biographical account transcends the conventional boundaries of dance, delving into the motivations, challenges and inspirations that have shaped Norton Dias' career. In doing so, it not only shares his personal story, but also encourages the reader to consider dance as an artistic expression that goes beyond its physical form.

Through these contributions, the 7th International Cinema & Territory Meeting not only enriched the understanding of the role of cinema in representing territories and communities, but also stimulated significant reflections on affection, political legacies and female protagonism in the seventh art. The analyses presented by the researchers highlighted the power of cinema as a vital tool for understanding and reflecting on social and cultural issues.

The Management Board